

Superintendência de Defesa da Concorrência



anp
Agência Nacional
do Petróleo,
Gás Natural e Biocombustíveis

Síntese Mensal de Comercialização de Combustíveis

Análise sucinta da evolução das vendas dos principais combustíveis no mercado nacional (gasolina C, etanol hidratado, óleo diesel e GLP), com base nos dados declarados à ANP pelas distribuidoras de combustíveis.

Destaques

Gasolina C

Volume comercializado de gasolina C apresentou crescimento de 21,14% e volume importado subiu 199,05%, na comparação com junho de 2022

Etanol Hidratado

Volume comercializado de etanol hidratado em junho de 2023 recua 13,42% em relação ao mesmo período de 2022

Óleo diesel

Vendas de diesel totalizam 5,5 milhões de m³ em junho de 2023 e registram o maior patamar para este mês desde 2000

GASOLINA

VOLUME COMERCIALIZADO DE GASOLINA C APRESENTOU CRESCIMENTO DE 21,14% E VOLUME IMPORTADO SUBIU 199,05%, NA COMPARAÇÃO COM JUNHO DE 2022

Em junho de 2023, o volume total de vendas de gasolina C foi de 3,8 milhões de m³, configurando o maior patamar para meses de junho desde o início da série histórica. Esse volume representa um incremento de 21,14% nas vendas do combustível fóssil na comparação com junho/22 (3,3 milhões de m³).

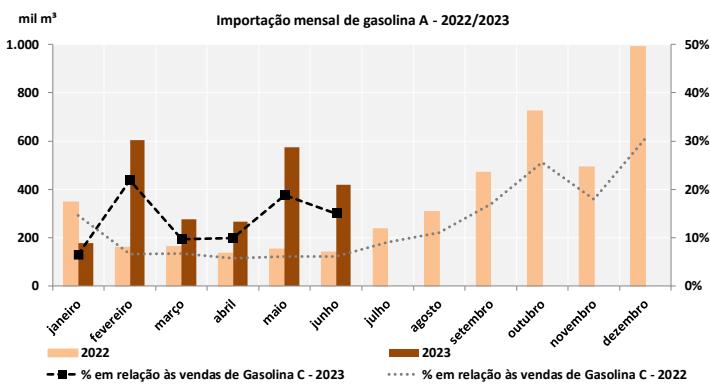
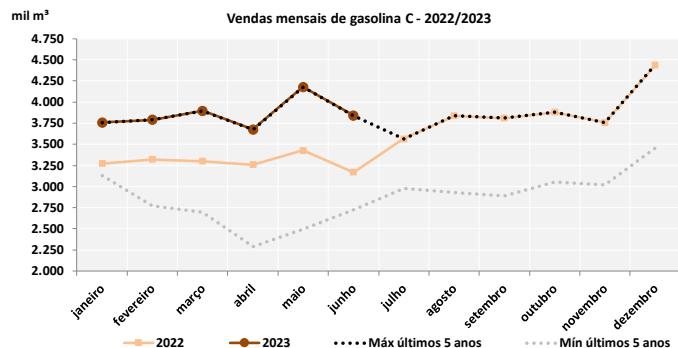
Com isso, a participação da gasolina A no Ciclo Otto apresentou alta de 60,87% em junho/22 para 65,25% em junho/23, dado que as vendas de etanol hidratado apresentaram retração (-13,42%) no mesmo período.

Em relação a maio/23 (4,2 milhões de m³), as vendas de gasolina C apresentaram redução de 8,11% na comparação mensal e recuo de 5,05% em termos da média diária de vendas (por dia corrido), dado que junho possui um dia a menos que maio. Com isso, a participação da gasolina no Ciclo Otto diminuiu, nessa base de comparação, de 65,80% em maio/23 para 65,25% em junho/23, tendo em vista a queda menor nas vendas do etanol hidratado na mesma base de comparação (-3,59%).

No acumulado do ano, as vendas de gasolina somaram 23,1 milhões de m³, valor que representa crescimento de 17,13% em relação ao verificado no mesmo período de 2022 (19,8 milhões de m³).

No quadro regional, na comparação entre junho/23 e junho/22, houve crescimento nas vendas em todas as regiões: Centro-Oeste (26,54%), Sudeste (25,21%), Nordeste (20,74%), Sul (15,05%) e Norte (13,37%). Na comparação com maio/23, todas as regiões apresentaram queda nas vendas: Norte (-4,31%), Nordeste (-4,51%), Centro-Oeste (-8,53%), Sul (-9,10%) e Sudeste (-9,86%).

As importações de gasolina A totalizaram 420,5 mil m³ no mês de junho de 2023, valor que corresponde a aumento de 199,05% e redução de 26,91% na comparação, respectivamente, com os volumes importados em junho/22 (140,6 mil m³) e em maio/23 (575,3 mil m³). Já no acumulado do ano, as importações de gasolina A totalizaram 2,3 milhões de m³, volume que representa um aumento de 110,63% em relação ao importado no mesmo período de 2022 (1,1 milhão de m³). O percentual da gasolina importada no total das vendas internas de gasolina C foi de 15,00% no mês em análise, fração superior à observada em junho/22 (6,08%), porém inferior à de maio/23 (18,85%).



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					
		Mês Atual	Variação Mensal	Variação em 12 meses	Acumulado 2022	Acumulado 2023	Variação acumulada no ano
GASOLINA C	Centro-Oeste	357,1	⬇️ -8,53%	⬆️ 26,54%	1.779,4	2.143,2	⬆️ 20,45%
	Nordeste	783,6	⬇️ -4,51%	⬆️ 20,74%	3.924,5	4.613,0	⬆️ 17,54%
	Norte	291,4	⬇️ -4,31%	⬆️ 13,37%	1.511,8	1.671,5	⬆️ 10,56%
	Sudeste	1.576,9	⬇️ -9,86%	⬆️ 25,21%	8.013,5	9.547,2	⬆️ 19,14%
	Sul	831,4	⬇️ -9,10%	⬆️ 15,05%	4.525,0	5.163,2	⬆️ 14,10%
	Total Brasil	3.840,4	⬇️ -8,11%	⬆️ 21,14%	19.754,2	23.138,1	⬆️ 17,13%

ETANOL

VOLUME COMERCIALIZADO DE ETANOL HIDRATADO EM JUNHO DE 2023 RECUA 13,42% EM RELAÇÃO AO MESMO PERÍODO DE 2022

Em junho de 2023, o volume de etanol hidratado transacionado pelas distribuidoras apresentou queda de 13,42% em comparação ao mesmo período de 2022, passando de 1,4 milhão de m³ em junho/22 para 1,2 milhão de m³ em junho/23.

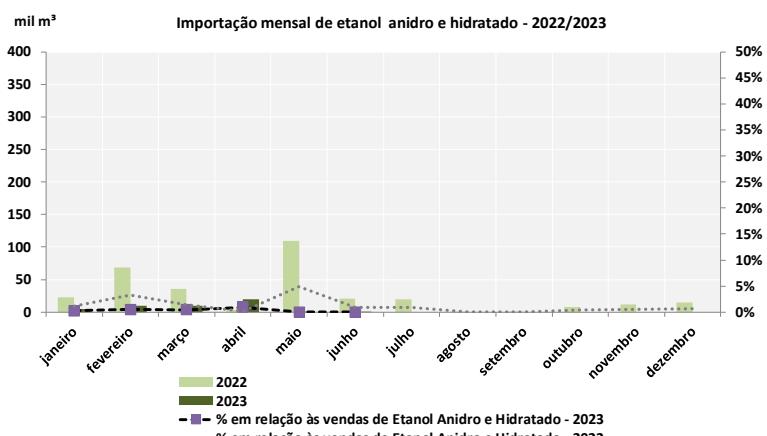
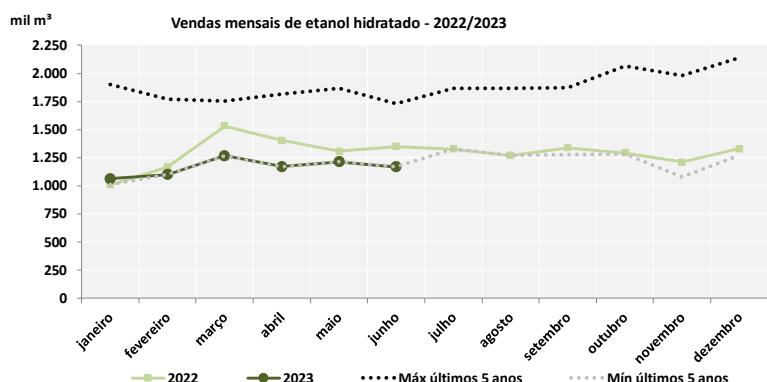
Na comparação com maio/23 (1,21 milhão de m³), houve queda de 3,59% nas vendas do biocombustível, considerando o total comercializado, e recuo de 0,38% (por dia corrido), considerando que junho possui um dia a menos que maio. No acumulado do ano de 2023, as vendas de etanol totalizaram 7,0 milhões de m³, volume que representa uma redução de 10,12% em relação ao verificado no mesmo período de 2022 (7,8 milhões de m³).

Na desagregação regional, todas as regiões apresentaram variações negativas na comparação mensal, com destaque para a região Norte (-8,70%). Na comparação anual, todas as regiões apresentaram baixa: Sul (-7,19%), Centro-Oeste (-9,61%), Sudeste (-12,24%), Nordeste (-28,71%) e Norte (-33,06%).

A participação do etanol no total do ciclo Otto recuou de 39,13%, em junho/22, para 34,75%, em junho/23, dado que a gasolina C registrou alta (21,14%) no volume comercializado no mesmo período.

De acordo com o relatório quinzenal da UNICA (União da Indústria de Cana de Açúcar) para a região Centro-Sul, a produção acumulada de etanol (anidro e hidratado) chegou a 9,7 milhões de m³ em junho/23, dos quais 57,10% foram de etanol hidratado, enquanto a produção acumulada de açúcar atingiu 12,2 milhões de toneladas no mesmo período.

As importações de etanol (anidro e hidratado) totalizaram 0,04 mil m³ em junho/23, representando uma redução de 99,81% na comparação com junho/22 (20,4 mil m³). Em relação a maio/23, houve alta de 206,36% (0,01 mil m³). A participação das importações no total das vendas foi nula em junho/23, percentual inferior aos registrados em junho/22 (0,93%). No mês de maio/23, a participação das importações também foi nula.



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					
		Mês Atual (mil m ³)	Variação Mensal	Variação em 12 meses	Acumulado 2022	Acumulado 2023	Variação acumulada no ano
ETANOL HIDRATADO	Centro-Oeste	194,7	⬇️ -1,49%	⬇️ -9,61%	1.212,7	1.132,9	⬇️ -6,59%
	Nordeste	83,3	⬇️ -5,79%	⬇️ -28,71%	769,8	519,4	⬇️ -32,53%
	Norte	20,0	⬇️ -8,70%	⬇️ -33,06%	126,3	117,6	⬇️ -6,90%
	Sudeste	798,6	⬇️ -3,90%	⬇️ -12,24%	5.178,2	4.785,5	⬇️ -7,58%
	Sul	71,9	⬇️ -1,57%	⬇️ -7,19%	480,1	425,5	⬇️ -11,38%
	Total Brasil	1.168,5	⬇️ -3,59%	⬇️ -13,42%	7.767,1	6.980,8	⬇️ -10,12%

ÓLEO DIESEL

VENDAS DE DIESEL TOTALIZAM 5,5 MILHÕES DE M³ EM JUNHO DE 2023 E REGISTRAM O MAIOR PATAKAR PARA ESTE MÊS DESDE 2000

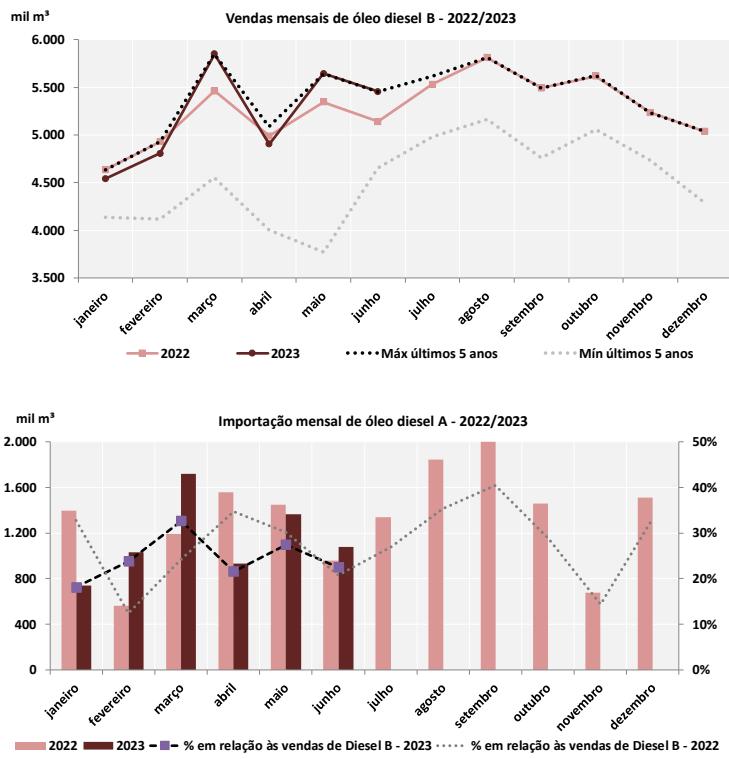
Em junho de 2023, o volume de vendas de diesel foi de **5,5 milhões de m³**, uma alta de **6,14%** na comparação com junho/22. No primeiro semestre de 2023, o volume acumulado de vendas foi de **31,2 milhões de m³**, alta de **2,28%** em relação ao mesmo período de 2022. Tanto para o mês de junho como para o acumulado anual, estes valores representam os maiores volumes comercializados para os respectivos períodos da série histórica iniciada em 2000.

Na comparação com maio/23, o volume total comercializado de óleo diesel apresentou queda de **3,37%** em termos de **vendas totais** e aumento de **1,03%** em termos de **média diária de vendas (por dia útil)**, com o mês de referência apresentando um dia útil a menos que o mês de maio.

Na **desagregação regional**, ocorreu **elevação** das vendas em todas as regiões na comparação com junho/22, enquanto na **comparação mensal**, apenas a região Centro-Oeste registrou **alta (5,96%)**.

O índice **ABCR**, que mede o **fluxo pedagiado de veículos** no país, elaborado pela Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias, registrou **elevação de 7,9% em junho/23** na comparação com junho/22, com altas de **10,0%** no fluxo de veículos **leves** e de **2,1%** no fluxo de veículos **pesados**. Na comparação com maio/23 (considerando os dados dessazonalizados), houve **aumento** de **0,4%** no índice de fluxo total, com **avanço de 0,04%** no fluxo de veículos **leves** e de **0,2%** no fluxo de veículos **pesados**.

O volume importado de diesel A em **junho de 2023** foi de **1,1 milhão de m³**, alta de **12,52%** na comparação com o **mesmo período de 2022**. Este é o **terceiro maior volume** de importações para o **mês de junho da série histórica iniciada em 2000**. Na mesma base de comparação, o percentual do diesel vendido no país com origem estrangeira passou de **20,75%** em **junho/22** para **22,50%** em **junho/23**. Em relação a **maio/23**, o volume importado **diminuiu 20,77%**. As importações acumuladas nos **primeiros seis meses do ano** diminuíram **3,50%** na comparação com o mesmo período de 2022. Este é o **segundo maior volume de importações para os primeiros semestres da série história iniciada em 2000**.



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					
		Mês Atual	Variação Mensal	Variação em 12 meses	Acumulado 2022	Acumulado 2023	Variação acumulada no ano
DIESEL B	Centro-Oeste	842,1	▲ 5,96%	▲ 6,06%	4.514,9	4.626,0	▲ 2,46%
	Nordeste	835,8	▼ -4,04%	▲ 10,42%	4.591,6	4.810,5	▲ 4,77%
	Norte	554,5	▼ -3,55%	▲ 1,50%	3.337,8	3.169,5	▼ -5,04%
	Sudeste	2.166,5	▼ -4,66%	▲ 4,82%	11.769,1	12.084,1	▲ 2,68%
	Sul	1.055,9	▼ -6,71%	▲ 8,26%	6.289,0	6.508,8	▲ 3,49%
	Total Brasil	5.454,8	▼ -3,37%	▲ 6,14%	30.502,4	31.198,9	▲ 2,28%

GLP (ATÉ P-13)

VENDAS DE GLP P-13 REGISTRAM AVANÇO DE 3,40% E IMPORTAÇÕES RECUAM 43,78% NO COMPARATIVO COM JUNHO DE 2022

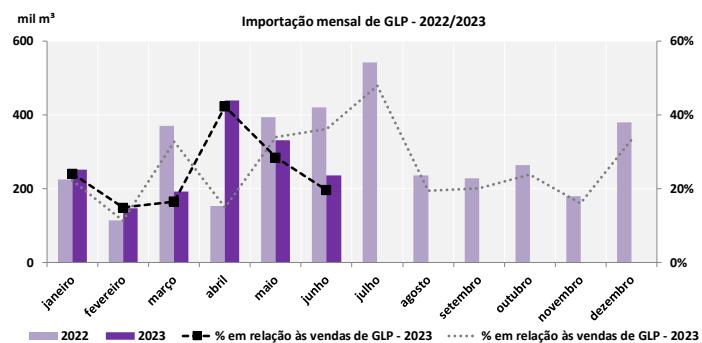
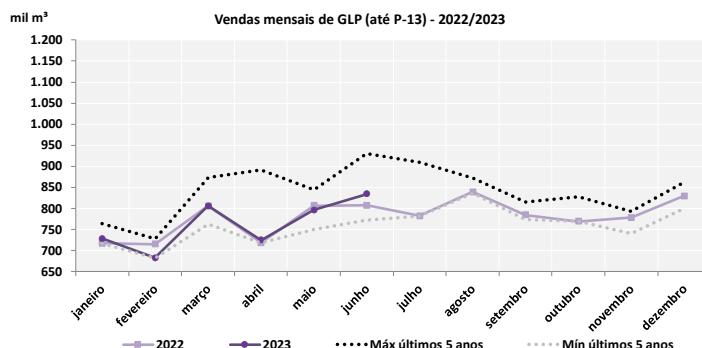
No mês de junho de 2023, o volume de vendas do GLP P-13 registrou avanço de 3,40% em relação a junho/22. As vendas totais passaram de 806,9 mil m³ em junho/22 para 834,3 mil m³ em junho/23. Esse foi apenas o sétimo maior volume de vendas para meses de junho da série histórica iniciada em 2007.

No acumulado do ano, as vendas do GLP (até P-13) nos seis primeiros meses de 2023 foram de 4,6 milhões de m³, representando uma baixa de 0,03% em relação às vendas do mesmo período do ano de 2022 (4,57 milhões de m³).

Na comparação com maio/23 (795,6 mil m³), o volume comercializado de GLP P-13 apresentou crescimento de 4,87%, enquanto na comparação em termos da média diária de vendas por dias corridos, foi registrada alta de 8,36%, considerando que o mês de junho possui um dia a menos que maio.

Na desagregação regional, com exceção da região Norte, cujas vendas diminuíram 0,67%, todas as demais regiões registraram alta no comparativo mensal, com as seguintes variações: Nordeste (6,04%), Sul (6,00%), Sudeste (5,14%) e Centro-Oeste (2,96%). Na comparação anual, todas as regiões apresentaram altas, com destaque para a região Norte, que registrou aumento de 5,19%.

O volume importado de GLP (P-13 e P-Outros) em junho de 2023 foi de 236,5 mil m³, volume que representa uma baixa de 43,78% em relação ao total importado em jun/22 (420,7 mil m³). Na comparação mensal, o volume importado de GLP (P-13 e P-Outros) apresentou redução de 28,67%. A participação das importações na oferta nacional passou de 36,23% em jun/22 para 28,51% e 19,67% em maio e junho de 2023, respectivamente.



Produto	Região	Vendas (mil m ³)						
		Mês Atual	Variação Mensal	Variação em 12 meses	Acumulado 2022	Acumulado 2023	Variação acumulada no ano	
GLP (até P-13)	Centro-Oeste	69,5	2,96%		2,13%	393,8	393,5	-0,08%
	Nordeste	250,4	6,04%		4,04%	1.389,0	1.404,5	1,11%
	Norte	64,0	-0,67%		5,19%	365,8	370,4	1,26%
	Sudeste	336,0	5,14%		3,89%	1.797,9	1.788,0	-0,55%
	Sul	114,4	6,00%		0,49%	622,3	613,8	-1,36%
	Total Brasil	834,3	4,87%		3,40%	4.568,8	4.570,2	0,03%

Nota: A análise acima engloba dados de GLP vendido em vasilhames de até 13kg: GLP P-2, GLP P-5, GLP P-7, GLP P-8, GLP P-10 e GLP P-13.

GLP (P-OUTROS)

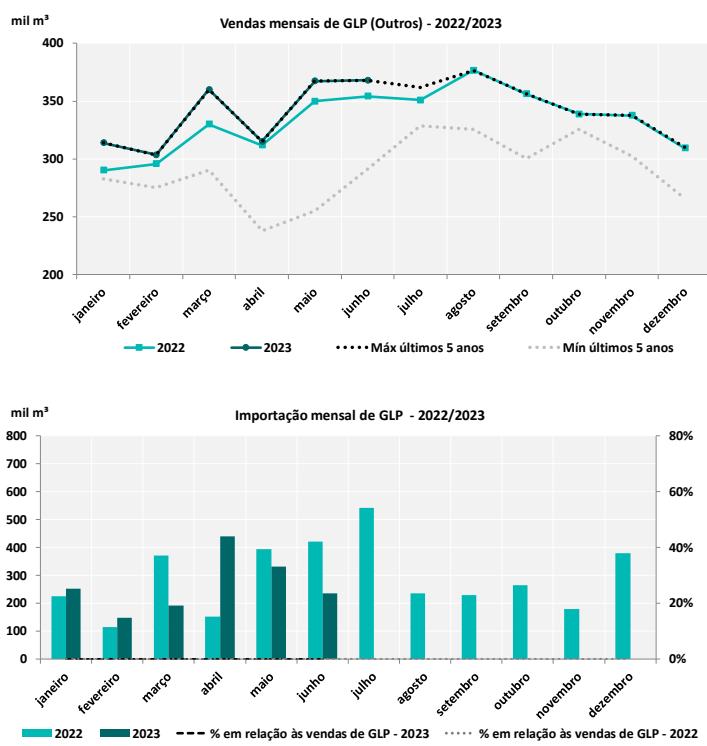
VOLUME COMERCIALIZADO DE GLP DESTINADO AOS SEGMENTOS COMERCIAL E INDUSTRIAL REGISTRA ALTA ANUAL DE 3,92%, MAIOR VOLUME PARA JUNHO NA SÉRIE HISTÓRICA INICIADA EM 2007

Em junho de 2023, as vendas de GLP destinado aos segmentos comercial e industrial, denominado **GLP P-Outros**, totalizaram 368,1 mil m³, volume que representa uma alta de 3,92% em relação ao mesmo período de 2022 (354,2 mil m³). As vendas acumuladas dos primeiros seis meses do ano totalizaram 2,0 milhões de m³, um volume de vendas 4,98% maior do que o registrado no mesmo período de 2022 (1,9 milhão de m³). Essas vendas representam o maior volume comercializado para o mês de junho e o maior volume de vendas acumulado para os primeiros semestres do ano da série histórica iniciada em 2007.

Na comparação mensal, o volume comercializado de GLP em vasilhames acima de 13 Kg e a granel registrou variação positiva de 0,24% em relação a maio/23 (367,2 mil m³). Em termos da média diária de vendas (por dia útil) de GLP (P-Outros), houve alta de 4,80% na mesma base comparativa, considerando que junho apresentou um dia útil a menos que maio.

Na desagregação regional, todas as regiões apresentaram variação positiva na comparação anual: Nordeste, 4,27%; Sudeste, 4,17%; Centro-Oeste, 3,73%; Norte, 3,58%; e Sul, 3,46%. Na comparação mensal, com exceção da região Sul (3,55%), todas as demais regiões registraram baixa: Centro-Oeste, -0,75%; Norte, -0,79%; Nordeste, -0,92% e Sudeste, -1,12%.

O volume importado de GLP (P-13 e P-Outros) em junho de 2023 foi de 236,5 mil m³, volume que representa uma baixa de 43,78% em relação ao total importado em jun/22 (420,7 mil m³). Na comparação mensal, o volume importado de GLP (P-13 e P-Outros) apresentou redução de 28,67%. A participação das importações na oferta nacional passou de 36,23% em jun/22 para 28,51% e 19,67% em maio e junho de 2023, respectivamente.



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					
		Mês Atual	Variação Mensal	Variação em 12 meses	Acumulado 2022	Acumulado 2023	Variação acumulada no ano
GLP (OUTROS)	Centro-Oeste	32,8	⬇️ -0,75%	⬆️ 3,73%	180,8	190,1	⬆️ 5,15%
	Nordeste	32,9	⬇️ -0,92%	⬆️ 4,27%	185,4	195,0	⬆️ 5,17%
	Norte	9,8	⬇️ -0,79%	⬆️ 3,58%	54,0	56,9	⬆️ 5,28%
	Sudeste	186,8	⬇️ -1,12%	⬆️ 4,17%	990,9	1.045,0	⬆️ 5,47%
	Sul	105,9	⬆️ 3,55%	⬆️ 3,46%	520,4	540,6	⬆️ 3,89%
	Total Brasil	368,1	⬆️ 0,24%	⬆️ 3,92%	1.931,5	2.027,7	⬆️ 4,98%

Nota: A análise acima engloba dados de GLP destinado aos segmentos comercial e industrial, vendido em vasilhames acima de 13 kg e a granel.

TODOS OS COMBUSTÍVEIS*

VOLUME COMERCIALIZADO DE TODOS OS COMBUSTÍVEIS REGISTRA MAIOR NÍVEL DA SÉRIE HISTÓRICA E IMPORTAÇÕES SOBEM 15,07% NA COMPARAÇÃO COM JUNHO DE 2022

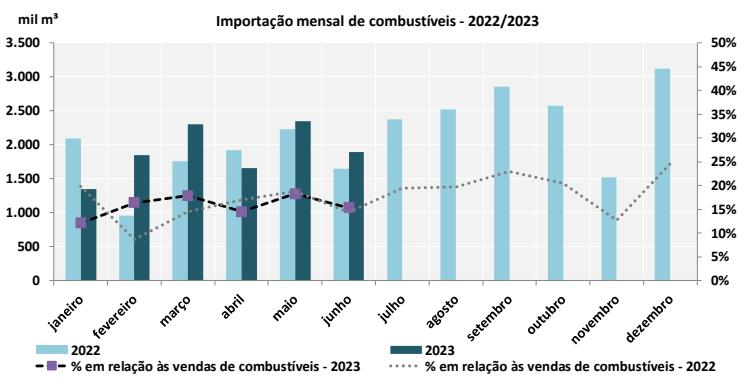
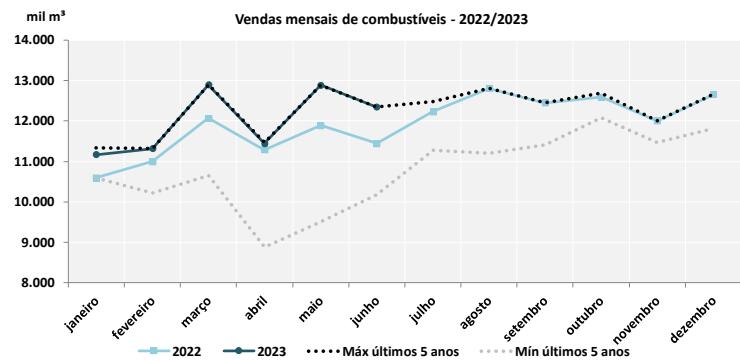
O volume comercializado de todos os combustíveis, em **junho de 2023**, foi de **12,3 milhões de m³**, uma alta de **7,87%** na **comparação com o mesmo mês de 2022** (11,4 milhões de m³). Esse foi o **maior volume comercializado para junho na série histórica iniciada em 2000**. Na **comparação com maio de 2023** (12,9 milhões de m³), houve **baixa de 4,19%** no volume comercializado no mercado nacional.

No **acumulado do primeiro semestre de 2023**, o volume total comercializado foi de **72,0 milhões de m³**, alta de **5,51%** em relação ao mesmo período de 2022 (68,3 milhões de m³). Esse foi o **maior volume de vendas de todos os combustíveis para o primeiro semestre da série histórica iniciada em 2000**.

Em termos regionais, na **comparação anual**, todas as regiões apresentaram **elevação** nas vendas: **Nordeste (9,94%)**, **Sul (8,91%)**, **Centro-Oeste (7,86%)**, **Sudeste (7,60%)** e **Norte (3,10%)**. Na **comparação mensal**, com exceção da região **Centro-Oeste (0,77%)**, todas as demais regiões apresentaram **baixas** nas vendas, com destaque para a região **Sul (-6,39%)**.

As **importações de todos os combustíveis** somaram **1,9 milhões de m³** em **junho de 2023**, o que representou **15,34%** do total do volume comercializado. Na **comparação com junho/22** (1,6 milhão de m³), o volume de importação registrou **alta de 15,07%**, quando as importações responderam por **14,38%** do total comercializado. Na **comparação com maio/23** (2,4 milhões de m³), quando as importações responderam por **18,26%** das **vendas**, o mês de **junho de 2023** registrou **redução de 19,47%** nas importações.

Em termos desagregados, o **volume de importações** apresentou, na **comparação com junho/22**, **recuos** no etanol (anidro e hidratado) de **99,81%** e no **GLP de 43,78%**. Em contrapartida, **diesel e gasolina** apresentaram **altas de 12,52% e 199,05%**, respectivamente.

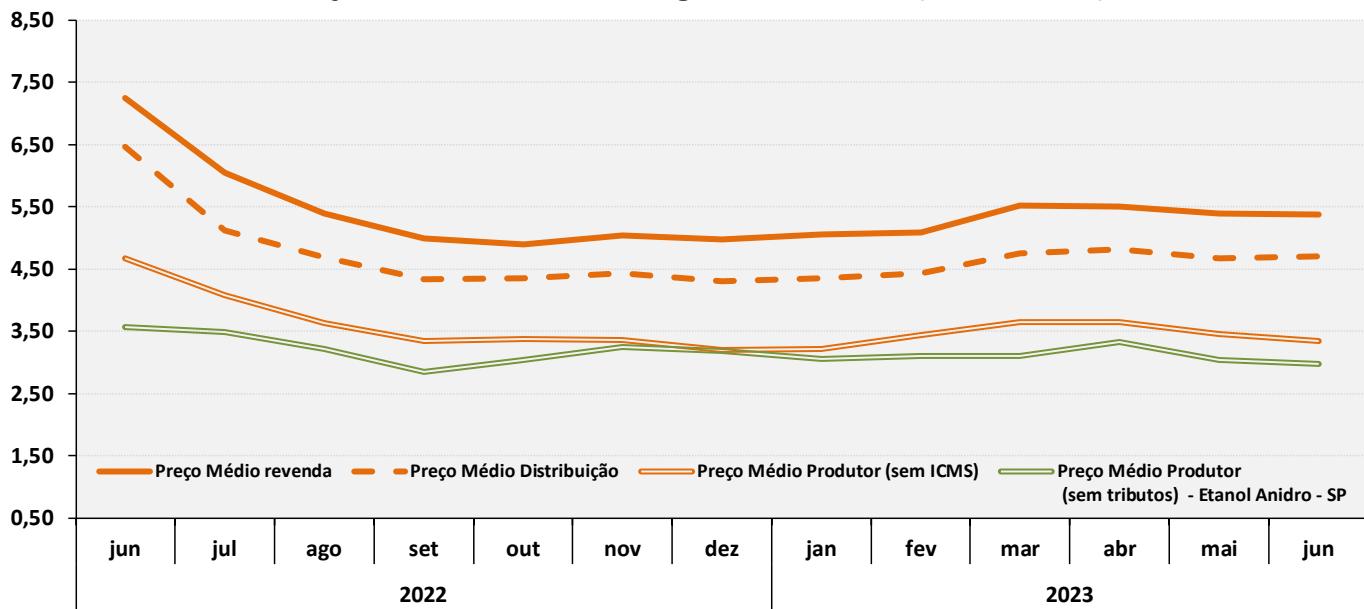


Produto	Região	Vendas (mil m ³)					
		Mês Atual	Variação Mensal	Variação em 12 meses	Acumulado 2022	Acumulado 2023	Variação acumulada no ano
TODOS	Centro-Oeste	1.546,2	↑ 0,77%	↑ 7,86%	8.349,6	8.781,6	5,17%
	Nordeste	2.088,8	↓ -3,10%	↑ 9,94%	11.508,0	12.215,1	6,14%
	Norte	1.015,1	↓ -3,84%	↑ 3,10%	5.894,7	5.867,2	-0,47%
	Sudeste	5.474,2	↓ -5,08%	↑ 7,60%	29.818,9	31.690,1	6,28%
	Sul	2.220,0	↓ -6,39%	↑ 8,91%	12.714,9	13.494,7	6,13%
	Total Brasil	12.344,3	↓ -4,19%	↑ 7,87%	68.286,3	72.048,7	5,51%

* A análise engloba dados de etanol anidro, etanol hidratado, gasolina C, gasolina de aviação, GLP, óleo combustível, óleo diesel, querosene de aviação (QAV) e querosene iluminante.

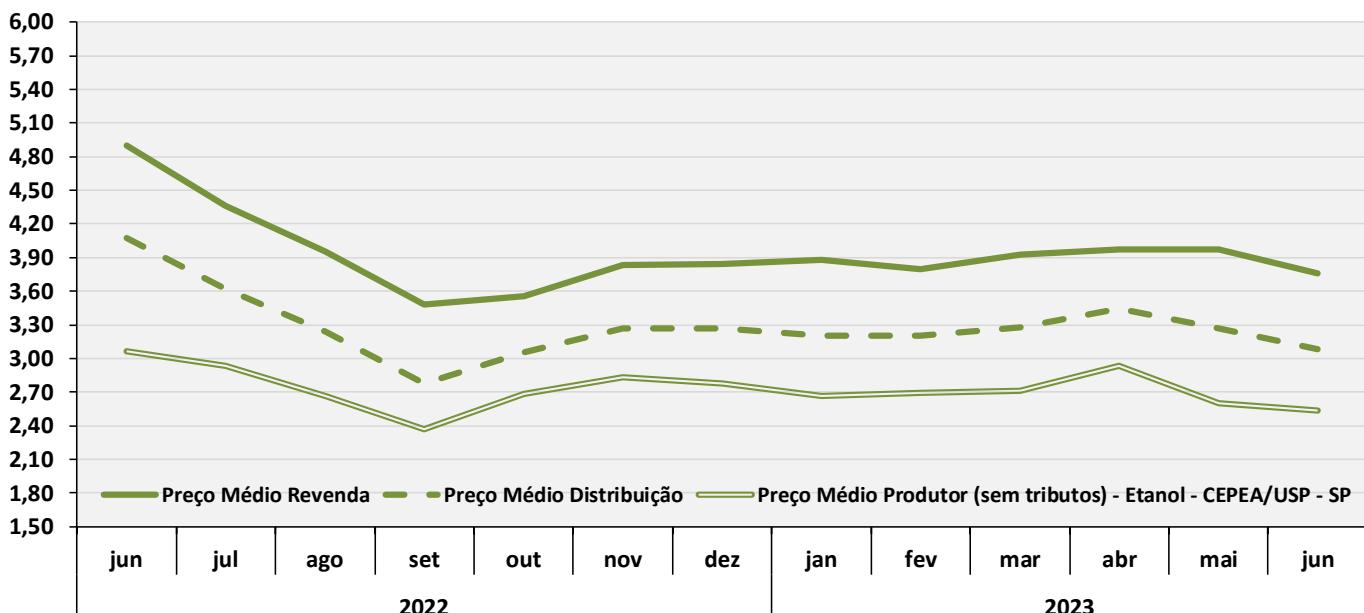
Anexo: Preço dos combustíveis

Preços médios mensais da gasolina - Brasil (em R\$/litro)



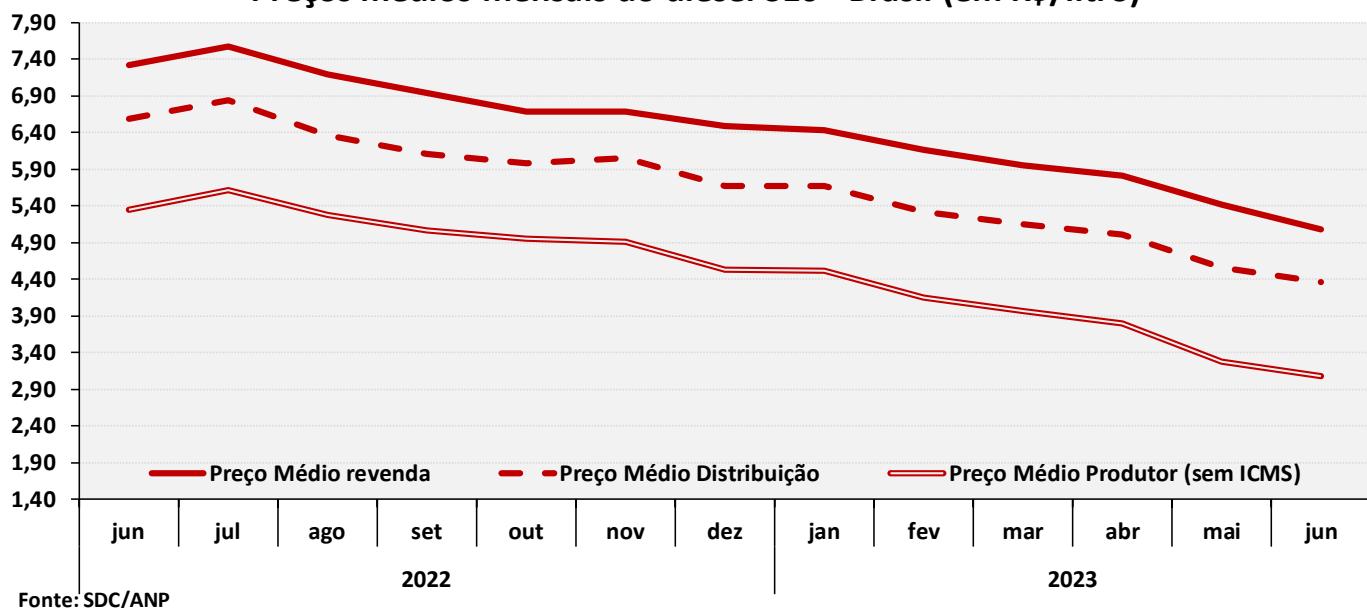
Fonte: SDC/ANP e CEPEA/USP

Preços médios mensais do etanol hidratado - Brasil (em R\$/litro)



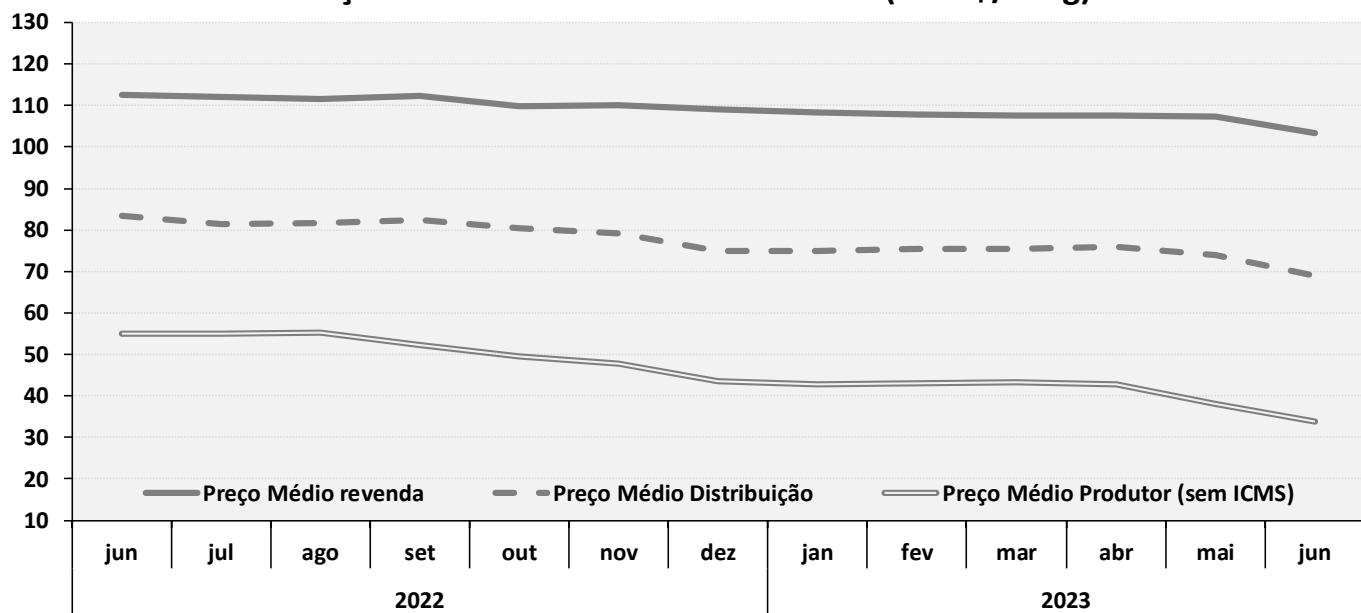
Fonte: SDC/ANP e CEPEA/USP

Preços médios mensais do diesel S10 - Brasil (em R\$/litro)



Fonte: SDC/ANP

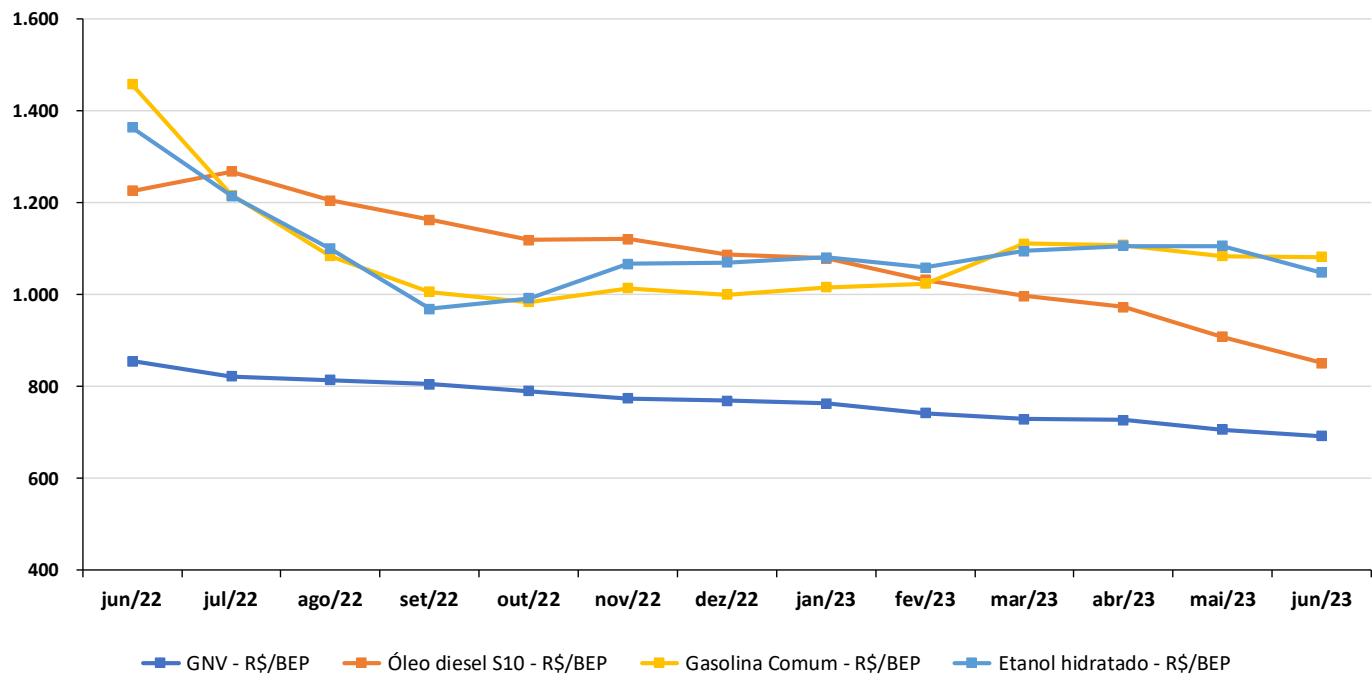
Preços médios mensais do GLP - Brasil (em R\$/13kg)



Fonte: SDC/ANP

Obs.: A partir de março de 2020, a ANP unificou o preço do gás liquefeito de petróleo em função do disposto na Resolução CNPE nº 17, de 29/08/2019, que encerrou, em 01/03/2020, a prática de preços diferenciados para o GLP destinado ao uso doméstico e acondicionado em recipientes transportáveis de capacidade de até 13 kg.

**Preços médios nacionais de gasolina comum, etanol hidratado, óleo diesel S10 e
 Gás Natural Veicular - GNV - em R\$/BEP**



Fonte: SDC/ANP